



PAULINO FERNANDO CUNHA

**COMO COMPREENDER A RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE O
PROCESSO DE ORAÇÃO NO ISLÃO E A COMUNICAÇÃO
NÃO LOCAL, NA PERSPECTIVA DA MECÂNICA
QUÂNTICA?**

LUANDA, 2015

PAULINO FERNANDO CUNHA

**COMO COMPREENDER A RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE O
PROCESSO DE ORAÇÃO NO ISLÃO E A COMUNICAÇÃO
NÃO LOCAL, NA PERSPECTIVA DA MECÂNICA
QUÂNTICA?**

IJSER

LUANDA, 2015

ii

AGRADECIMENTOS

A todos os habitantes do mundo, em particular os que dedicam a sua vida acadêmica no campo da Mecânica Quântica, produzindo uma energia vibracional positiva.

IJSER

DEDICATORIA

A todos os estudantes do mundo, que lutam diariamente para uma melhor qualificação acadêmica, liberdade e justiça social.

IJSER

RESUMO

O presente trabalho tem por objectivo a abordagem sobre a relação existente entre o processo de oração no Islão e a comunicação não local, tendo como elemento principal, a Mecânica Quântica, *i.e.*, na quarta dimensão.

Neste trabalho usou – se o método descritivo, *i.e.*, baseado na abordagem criteriosa de assuntos relacionados a oração islâmica e na qual, recorreremos a fundamentos da Mecânica Quântica, com o propósito de abordarmos a vertente científica, ou seja, o mundo imaginário (transcendental) relacionado a divindade.

Ao longo deste trabalho, abordar-se-á as temáticas como: conceito de oração, procedimentos fundamentais para a realização de uma oração no Islão, conceito de comandos verbais, conceito de psiconeuroimunologia e entre outros pontos.

Para a realização deste trabalho, usou-se as fontes abertas (internet) e fontes fechadas (livros exclusivos para os muçulmanos).

Por outra vertente, as dificuldades para a realização deste trabalho fora enorme, *i.e.*, deste o ponto de vista de apoio financeiro, material, moral, bem como no acesso as fontes de pesquisa.

Ciente da sociedade em que me encontro, quando se fala de trabalho de pesquisa que visa resolver muitos dos casos que nos ladeiam, existe sempre um exército de pessoas que se opõem a ideias novas. Falar de Mecânica Quântica numa sociedade como a que me encontro, torna-se ainda um assunto do outro mundo (tanto em ambientes universitários

onde se estuda a Mecânica Quântica como disciplina), pelo facto de muitos societas não só em Angola como no mundo em geral ainda desconhecem esta ciência que muitos afirmam estar ligado a práticas sobrenaturais.

Entretanto, é necessário possuir uma energia vibracional e psíquica bastante positiva, de forma a vencer estas barreiras e por o conhecimento deste campo em prática para o bem da humanidade.

Portanto, os objectivos da pesquisa foram alcançados, atendendo os propósitos estabelecidos.

Palavras - Chaves: *Allah* (Deus), Oração, e Mecânica Quântica.

IJSER

ABSTRACT

The present work aims to discuss about the existing relationship between the prayer process in Islam and the non – local communication, having Quantum Mechanics as the main element, *i.e.*, in the fourth dimension.

In this work it was used the descriptive method, *i.e.*, based on the thoughtful discussion about subject matters related to Islamic prayer and in which we run to Quantum Mechanics theories, with the purpose of discussing the scientific perspective, *i.e.*, the imaginary world (transcendental word) related to the Divinity.

Along this work, it will be discussed topics such as: The concept of prayer, essential procedures for the fulfillment of a prayer in Islam, concept of verbal commands, concept psychoneuroimmunology and other points.

For the fulfillment of this work, it was used the open sources (internet) and closed sources (exclusive books for Muslims).

On the other hand, these were many difficulties to fulfillment this work, *i.e.*, from the financial support viewpoint to material and moral support. Also, in access to the research sources.

Aware of the society where i´m found, when the focus is research work which targets at solving many cases that surround us, there exist always an army of people who oppose the new ideas. Talking about Quantum Mechanics in a society like the one where i´m still becomes a matter of another world (even in universities environment where Quantum Mechanics is studied as a subject), due to the fact that many people, not only in Angola but also in all over the world, do not know this science yet, that many say to be associated to supernatural practices.

Nevertheless, it is necessary to process a very positive vibration and psychic energy, in order to overcome these barriers and put into action the knowledge of this field for the well-being of humankind.

Therefore, the objectives of the research were achieved, taking into account the established purposes.

Key – Words: Allah (God), Prayer, and Quantum Mechanics.

IJSER

DIMENSÃO USADO NO TRABALHO DE PESQUISA

A abordagem deste trabalho, baseou-se na quarta dimensão, ou seja:

- a) No caso em análise, o espaço-tempo positivo refere-se ao momento em que o muçulmano (a) emite uma energia vibracional positiva durante a oração até alcançar *Allah* (Deus) de forma salutar e em resposta, o muçulmano (a) recebe a iluminação divina esperada como resultado da óptima aliança com *Allah* (Deus), *i.e.*, sucessos na sua vida.

- b) Para a vertente do espaço-tempo negativo, refere-se ao momento em que o muçulmano (a) emite uma energia vibracional negativa durante a oração até alcançar *Allah* (Deus) de forma não salutar, ou seja, o muçulmano (a) recebe uma iluminação divina negativa ou bênção inesperada, pelo facto de que a ressonância na oração se encontra ausente.

INDICE DE FIGURAS

Ilustração 1 - Preparação do local para a oração.	23
Ilustração 2 - Posicionamento em direcção a caaba (<i>ka'bah</i>).	24
Ilustração 3 - Necessidade de orar no tempo certo.	26

IJSER

INDICE

AGRADECIMENTOS	3
DEDICATORIA.....	4
RESUMO	5
ABSTRACT	7
DIMENSÃO USADO NO TRABALHO DE PESQUISA	9
INDICE DE FIGURAS	10
INDICE.....	11
INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO I - DEFINIÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA E DOS OBJECTIVOS DE PESQUISA	18
PROBLEMA DE PESQUISA.....	18
OBJECTIVO GERAL.....	18
a) Compreender a relação existente entre o processo de oração no Islão e a comunicação não local.	18
OBJECTIVOS ESPECIFICOS	18
METODOLOGIA	19
DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA	20
DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DO TRABALHO	21
CAPÍTULO II - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	22
CONCEITO DE ORAÇÃO ISLAMICA E OS SEUS PROCEDIMENTOS	22
Procedimentos de Oração	22
ABORDAGEM DA ORAÇÃO NO PONTO DE VISTA DE OBJECTIVIDADE PRÁTICA. ESCLARECIMENTO DOS FENÓMENOS NA VERTENTE CIENTÍFICA.	30
Conceito de Oração	30
Conceito de Comandos Verbais.....	31
Conceito de Psiconeuroimunologia.....	31

Conceito de Comunicação Não Local	31
Conceito de Ressonância Sonora	32
Conceito de Telepatia.....	32
Clarividência	33
Conceito de Visão Remota	33
Conceito de Idealismo	33
Conceito de Imaginação	35
Conceito de Entrelaçamento	35
Conceito de Onda – Partícula	36
Conceito de Absoluto	36
CONCLUSÃO	37
SUGESTÕES E COMENTÁRIOS	39
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	40

IJSER

INTRODUÇÃO

Falar de Mecânica Quântica para muitos de nós, representa uma ciência do outro paradigma, ou seja, muitos o comparam com a magia e bruxaria (ciência de paradigma transcendental) e outros afirmam o contrário.

No entanto, o presente trabalho visa o estudo sobre a relação existente entre o processo de oração no Islão, e a comunicação não local, tendo como elemento principal, a Mecânica Quântica, *i.e.*, na quarta dimensão.

Apresentado um conceito de Mecânica Quântica, afirmaria que:

“A Mecânica Quântica é a ciência que estuda todos campos do conhecimento, tendo como elemento principal, a Filosofia - Metafísica¹”

Segundo *Albert Einstein*, definiu a Mecânica Quântica como:

“Matemática Pura + Magia Negra.” O termo Magia Negra, representa a abordagem profunda que este campo do saber exige (o poder da mente).

Indo para essência deste trabalho, a oração define-se como uma mensagem que é reafirmada de modo consciente, com objectivo de reforçar o dogma, com implicações de condicionamento psiconeuroimunológico.

¹ *Metafísica: campo da filosofia que estuda o fim último, ou seja, a causa final das coisas.*

A vertente da Mecânica Quântica, consiste no estudo da oração voltada a comunicação não local, ou seja:

“ Dois fótons correlacionados se comunicam de forma mais veloz que a luz. Isso acontece porque existe uma única Consciência, i.e., a única realidade que existe é a Realidade Última. O Todo. Tudo está unificado em última instância. Portanto, a comunicação acontece fora desta dimensão.”

Certamente que muitos irão achar isto como algo do outro mundo, mas, contextualizo que não. A Mecânica Quântica é uma ciência como as outras, mas com um grau de dificuldade muito elevado.

Reforçando a nota anterior, eis o parecer de *Richard Feynman*: “ Estou completamente certo que ninguém compreende a Mecânica Quântica na sua totalidade.”

Segundo *Ervin Laszlo*, no seu livro intitulado “ A Ciência e o Campo Akáshico² – Uma Teoria Integral de Tudo”, afirma na sua nota introdutória, i.e., no que concerne a abordagem sobre uma visão de Mundo Científico Significativo para o Nosso Tempo, o seguinte:

“ Embora uma visão difundida suponha que a ciência se constitua numa colecção de observações, medidas e fórmulas matemáticas, ela não se resume a isso; a ciência também é uma fonte de percepções profundas sobre o modo como as coisas são no mundo. Grandes cientistas estão preocupados não apenas a respeito do como do mundo – a maneira como as coisas funcionam – mas também a respeito do que são as coisas deste mundo, e do por que elas são da maneira como nós encontramos.

²Akáshico: palavra derivada de Akasha, é uma palavra sânscrita que significa “éter”: espaço que permeia tudo. Também significa originalmente “radiação ou brilho”, na filosofia indiana akasha era considerado o primeiro, e o mais fundamental, dos cinco elementos – sendo os outros vata (ar), agni (fogo), ap (água), e prithivi (terra). A palavra Akasha abrange as propriedades de todos os cinco elementos: é o ventre de onde emergiu tudo o que percebemos com os nossos sentidos e para dentro de onde tudo no final voltará a imergir. “ O Registro Akáshico” também chamado de “A Crónica Akáshica”, é o registro permanente de tudo o que acontece, e que já aconteceu, em todo o universo.

Naturalmente, é indiscutível que no pensamento corrente da comunidade científica oficial os pesquisadores estão, com frequência, mais preocupados em fazer com que suas equações produzam resultados bem-sucedidos do que com o significado que eles podem atribuir a elas. Mas esse não é exactamente o caso dos principais teóricos.

Por exemplo, o físico e cosmólogo *Stephen Hawking* está muito interessado em tornar claro o significado de suas teorias, mesmo que essa não seja, em absoluto, uma tarefa fácil e que ele nem sempre seja bem-sucedido em realizá-la. Logo após da publicação do seu livro *A Brief History of Time*, apareceu no *New York Times* um artigo de fundo intitulado «Sim, Professor *Hawking*, mas o que isso significa?» A pergunta ia directamente ao ponto: A teoria de *Hawking* sobre o tempo e o universo é complexa, e seu significado não é de modo algum transparente. No entanto, suas tentativas de torná-la acessível são notáveis, e merecem ser imitadas.

É evidente que a procura por uma visão significativa do mundo não está confiada à ciência. Ela é, em todos os seus aspectos, fundamental para a mente humana. É tão antiga quanto a civilização, pois, sempre que as pessoas olhavam para o Sol, a Lua, o céu estrelado acima delas, e também para os mares, os rios, as cordilheiras e as florestas sob eles, elas se perguntavam de onde tudo isso veio, para onde tudo isso está indo, e o que tudo isso significa. No mundo moderno, grandes cientistas também fazem essas perguntas. Alguns deles têm uma profunda veia mística; *Newton* e *Einstein* são exemplos de primeira grandeza. Como afirmou o físico canadense *David Peat*, os principais pesquisadores aceitam o desafio de encontrar significado na ciência e por meio dela. Com as palavras “cada um de nós se defronta com um mistério”, *Peat* começa o seu livro *Synchronicity*. «Nascemos neste universo, crescemos, trabalhamos, brincamos, nos apaixonamos, e, no final de nossas vidas, enfrentamos a morte.

No entanto, em meio a toda essa actividade, estamos constantemente nos defrontando com uma série de questões esmagadoras: Qual é a natureza do universo e qual é nossa posição nele? O que significa o universo? Qual é o seu propósito? Quem somos nós e qual é o significado de nossas vidas?» A ciência, afirma *Peat*, tenta responder a essas perguntas, uma vez que sempre fez parte do campo de actividade do cientista descobrir como o universo é constituído, como a matéria foi criada pela primeira vez e como a vida começou.

Há muitos cientistas que reflectem sobre essas questões, mas alguns deles chegam a diferentes conclusões. O físico *Steven Weinberg* é inflexível em dizer que o universo enquanto processo físico carece de significado; que as leis da física não oferecem nenhum propósito discernível para os seres humanos. “ Eu acredito que não exista um significado essencial que possa ser descoberto pelos métodos da ciência”, disse ele numa entrevista. “Acredito que o que descobrimos até agora – um universo impessoal que não está particularmente direccionado para os seres humanos – é o que continuaremos a descobrir. E que quando descobrimos as supremas leis da natureza, elas da natureza, elas terão uma qualidade indiferente, fria, impessoal.”

Essa divisão nas de mundo dos principais cientistas tem profundas raízes culturais. Ela reflecte aquilo que o historiador da civilização *Richard Tarnas* chamou de as “duas faces” da civilização ocidental. Uma face é a do progresso, a outra da queda. A face mais familiar é o relato de uma longa e heróica jornada, que, partindo de um mundo primitivo de ignorância sombria, sofrimento e limitação, se dirige até o brilhante mundo moderno de conhecimento, liberdade e bem-estar cada vez maiores, que se tornou possível graças ao desenvolvimento sustentado da razão humana e, acima de tudo, do conhecimento científico e da habilidade tecnológica. A outra face é a história da queda da humanidade e de sua separação do seu estado original de unicidade com a natureza e com o cosmos. Enquanto se encontravam na condição primordial, os seres humanos tinham um conhecimento intuitivo da unidade sagrada e da profunda interconexidade que mantinham com o mundo, mas, com a ascendência da mente racional, ocorreu uma profunda cisão entre a humanidade e o restante da realidade. O nadir desse desenvolvimento se reflecte na situação actual, de desastre ecológico, desorientação moral e vazão espiritual.

A civilização contemporânea exhibe tanto a face positiva como a negativa. Alguns, como Weinberg, expressam a face negativa da civilização ocidental. Para eles, o significado reside apenas na mente humana: o mundo, em si mesmo, é impessoal, sem propósito nem intenção. Outros, como Peat, insistem no facto de que, embora o universo tenha sido desencantado pela ciência, ele está sendo novamente reencantado à luz das descobertas mais recentes. Esta última visão está ganhando terreno. Em sua linha de frente, a nova cosmologia descobre um mundo no qual o universo não acaba em ruína, e a nova física, a nova biologia e as novas pesquisas sobre a consciência reconhecem que a vida e a mente são elementos integrantes do mundo, e não subprodutos accidentais.”

Consoante os dizeres acima mencionado, pretende-se discutir as origens e os elementos essenciais da visão do mundo que actualmente está emergindo nas linhas de frente das novas ciências. Examina-se por que e como ela está vindo à tona na física e na cosmologia, nas ciências biológicas e no novo campo das pesquisas sobre a consciência. Em seguida, *Ervin Laszlo* põe em destaque a característica crucial de mundo emergente: a descoberta revolucionária segundo a qual nas raízes da realidade não há apenas matéria e energia, mas também um factor mais sutil e igualmente fundamental, um factor que podemos descrever melhor como informação activa e efectiva: "informação".

A informação (segundo *Ervin Laszlo*), liga todas as coisas no universo, tanto os átomos como as galáxias, tanto os organismos como as mentes. Essa descoberta transforma o conceito fragmentado de mundo, que impera nas ciências convencionais, numa visão de mundo integral, holística. Ela abre caminho para a elaboração de uma teoria que tem sido muito discutida, mas que até há pouco tempo não foi efectivamente realizada: uma teoria integral não apenas de um único tipo de coisa, mas de todos os tipos – uma teoria integral de tudo.

Uma teoria integral de tudo nos aproximaria do entendimento da verdadeira natureza de todas as coisas que existem e evoluem no espaço e no tempo, sejam elas átomos ou galáxias e homens.

Ela nos proporciona uma visão de nós mesmos e do mundo que é abrangente e, no entanto, científica: uma visão de que precisamos muito nestes tempos de mudança acelerada e desorientação cada vez maior.

Ao longo deste trabalho, abordar-se-á as temáticas como: conceito de oração, procedimentos fundamentais para a realização de uma oração no Islão, conceito de comandos verbais, conceito de psiconeuroimunologia e entre outros pontos.

CAPÍTULO I - DEFINIÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA E DOS OBJECTIVOS DE PESQUISA

PROBLEMA DE PESQUISA

a) A relação existente entre o processo de oração no Islão e a comunicação não local, na perspectiva da Mecânica Quântica?

OBJECTIVO GERAL

a) Compreender a relação existente entre o processo de oração no Islão e a comunicação não local.

OBJECTIVOS ESPECIFICOS

- a) Identificar os elementos constituintes da comunicação não local.
- b) Identificar os elementos constituintes da oração Islâmica.
- c) Identificar os elementos constituintes dos comandos verbais.
- d) Identificar os elementos constituintes da fenomenologia.

METODOLOGIA

Para a realização do trabalho usou – se o método descritivo, i.e., baseado na abordagem criteriosa de assuntos relacionados a oração islâmica e na qual, recorreremos a fundamentos da Mecânica Quântica, com o propósito de abordarmos a vertente científica, ou seja, o mundo imaginário (transcendental) relacionado a divindade.

IJSER

DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

O presente trabalho visa colmatar a escassez de conhecimentos na vertente da Mecânica Quântica versus oração.

Diariamente, observamos muitas pessoas dirigindo para a Sinagoga (igreja) com o propósito de confessar os pecados cometidos em cada instante da nossa vida, sem se esquecermos que desde o momento do nosso nascimento, todos nós somos fruto do pecado cometido por Adão e Eva, e no entanto, *Allah* (Deus) nos isentou do pecado original, dando como condição a aliança para com ele de formas o ganho da vida transcendental (paraíso), i.e., para os bons pastores, caso contrário, o inferno para os maus pastores.

Ciente desta condição, o primeiro passo para entrar em contacto com O Altíssimo, O Misericordioso, será a oração. Neste processo efectuamos um contacto com O Altíssimo, e em resposta ele atende o nosso pedido efectuado no decurso da oração, podendo ser imediato ou de forma longínqua.

Atendendo que no processo da oração, o nosso pedido pode ser satisfeito de imediato ou não, mostra a aplicação da teoria quântica de incerteza de Heisenberg, na qual afirma que, a posição e o momento não podem ocorrer no mesmo instante, mas também espelha a teoria de entrelaçamento, i.e., no procedimento da oração nós interagimos com O Altíssimo, e em troca recebemos a sua iluminação divina. O outro propósito do uso da Mecânica Quântica neste trabalho, deve-se ao facto de que, no processo da oração, a consciência está direccionada para um único Ser, *Allah* (Deus), bem como, a nossa linha de pensamento comporta-se como os fotões com velocidades superiores à da luz numa órbita transcendental (distante da dimensão humana), tendo a mente sujeito aos comandos verbais e os procedimentos psineuroimunológicos como elementos incluíntes para que a oração seja a desejada.

DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DO TRABALHO

As dificuldades para a realização deste trabalho fora enorme, i.e., deste o ponto de vista de apoio financeiro, material, moral, e no acesso as fontes de pesquisa.

Ciente da sociedade em que me encontro, quando se fala de trabalho de pesquisa que visa resolver muitos dos casos que nos ladeiam, existe sempre um exército de pessoas que se opõem a ideias novas.

Falar de Mecânica Quântica numa sociedade como a que me encontro, torna-se ainda um assunto do outro mundo (tanto em ambientes universitários onde se estuda a Mecânica Quântica como disciplina), pelo facto de muitos societas não só em Angola como no mundo em geral ainda desconhecem esta ciência que muitos afirmam estar ligado a práticas sobrenaturais.

Entretanto, é necessário possuir uma energia vibracional e psíquica bastante positiva, de forma a vencer estas barreiras e por o conhecimento deste campo em prática para o bem da humanidade.

CAPÍTULO II - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

CONCEITO DE ORAÇÃO ISLAMICA E OS SEUS PROCEDIMENTOS

A oração define-se como um procedimento divino que há uma relação directa entre o homem e *Allah*³ (Deus).

Procedimentos de Oração

Método – 1: Preparação da Oração.

- 1 - Garanta que a área está limpa e livre de impurezas. Isso inclui seu corpo, suas roupas e o lugar da oração em si.
 - a) Faça uma lavagem se necessário. Você deve estar puro antes de orar. Se você não estiver, é sábio praticar *Abdesto* antes. Se desde sua última oração você urinou, defecou, soltou gases, sangrou muito, dormiu deitado, se debruçou sobre algo, vomitou ou desmaiou, deve ir ao banheiro se lavar.
 - b) Tenha certeza de que todas as suas partes necessárias estão cobertas. A nudez de um homem é considerada entre o umbigo e os joelhos; da mulher, o corpo todo, excepto o rosto e as palmas das mãos.
 - c) Se você está orando em uma "*masjid*" (mesquita), o que é preferível, entre silenciosamente - os outros companheiros muçulmanos podem ainda estar orando e você não deve atrapalhá-los. Fique em um espaço livre, longe da entrada/saída.

³ *Allah*: palavra proveniente do árabe cujo significado é Deus.

- d) Se você está inseguro sobre a limpeza da área, estenda uma esteira ou tecido no chão. A esteira (ou tapete de orações) é muito importante na cultura Islâmica.



Ilustração 1 - Preparação do local para a oração.

- 2 - Encare o Quibla (*Qiblah*). É a direcção para qual todos os muçulmanos se viram para orar em volta de caaba (*Ka'bah*).

- a) A Mesquita Sagrada em Meca (*Makkah*) é o local de adoração mais venerado dos muçulmanos em todo o mundo. No centro da Mesquita está o *Ka'bah*. Todos os muçulmanos devem olhar para o *Ka'bah* cinco vezes todos os dias ao oferecerem orações.

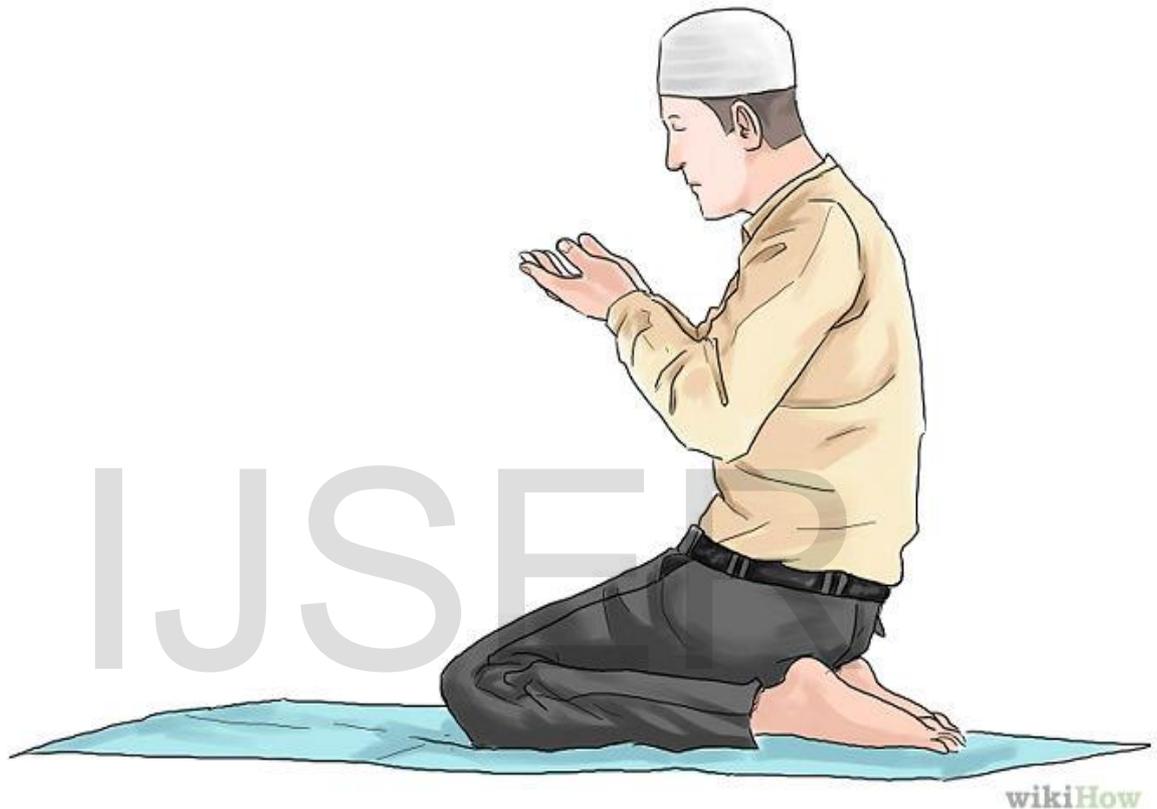


Ilustração 2 - Posicionamento em direcção a caaba (*ka'bah*).

- 3 - Ore no tempo certo. As cinco orações diárias acontecem em cinco horários específicos. Para cada uma, há um período breve de tempo em que a oração pode ser feita, determinada pelo nascer e pôr-do-sol. Cada "*salah*" leva de 5 à 10 minutos do início ao fim.
- a) As cinco orações são *Fajr*, *Zuhr*, *Asr*, *Maghrib* e *Isha*. Elas acontecem de madrugada, logo após meio-dia, no meio da tarde, ao pôr-do-sol e à noite, respectivamente.

Elas não acontecem nos mesmos horários todos os dias, pois são definidas pelo sol, que pode mudar de acordo com as estações.

b) Essa é a quantidade de *derakat* (turnos) pra cada um dos cinco (5) *salah*:

1) Fajr – 2

2) Zuhr– 4

3) Asr – 4

4) Maghrib – 3

5) Isha – 4

IJSER



Ilustração 3 - Necessidade de orar no tempo certo.

Método – 2: Prática da Oração Islâmica.

1 - Deixe a intenção clara em seu coração. Antes de iniciar o *salat*, é importante que a intenção seja conhecida e entendida. Não necessariamente em voz alta, mas por dentro.

- a) Você pode pensar em quantos *hakatsfará* durante o dia e por qual propósito. Qualquer que seja esse propósito, tenha certeza de que é o que quer realmente.

2 - Levante suas mãos até sua orelha e diga em tom moderado "Allah - Akbar." (Se você for mulher, levante as mãos até seus ombros, palmas viradas pra cima.) Isso significa "Allah é o maior." Faça isso em pé.

3 - Coloque sua mão direita sobre a esquerda em seu umbigo (se você for mulher, coloque suas mãos no peito) e mantenha os olhos focados no lugar em que você está. Não deixe seus olhos vagarem.

a) Recite *Isteftah Dua* (oração de abertura):

subhanakal-lahumma

wabihamdika watabarakas-muka wataaaaala

judduka wala ilaha ghayruk.

a'auodu billaahi minash-shaytaanir rajeem

bis-millaahir rahmaanir raheem

b) Siga com o capítulo de abertura do *Qu'ran*, o *Surah Al - Fatihah* (este *Surah* é recitado em cada *Rak'ah*):

al-hamdu lillaahi

rabbil'aalameen

arrahmaanir raheem maaliki yawmideen

iyyaaka na-budo wa-iyyaaka nasta'een

ihdinassiraatalmustaqeem

siraatalladheena an'amta alayhim

ghayril maghduobi'alayhim

waladduaaalleen

ameen

- c) Você também pode recitar qualquer outro *surag* ou qualquer parte do Qu'ran, bem como:

Bis-millaahir rahmaanir raheem

Qul huwal-lahu ahad alluhus-samad

Lam yalid wa lam yulad

Wa lam yakul-lahu kuhuwan ahad

4 - Curve-se. Enquanto o faz, diga "Allah - Akbar". Curve seu corpo para que suas costas e pescoço estejam rectos e nivelados com o chão, mantendo seus olhos nesse local. Suas costas e cabeça devem estar em um ângulo de 90° com suas pernas. Essa posição é chamada "ruku'."

- a) Uma vez que estiver curvado no ângulo certo, diga, "Subhanna - Rabbeyal - Azzem - wal - Bi - haamdee" três ou mais vezes. Isso é traduzido como "Glorificado é meu Senhor, o maior."

5 - Fique em pé novamente (levante-se do *ruku'*). No processo, levante suas mãos até a orelha e diga "Samey - Allahu - leman - Hamedada."

- a) Enquanto fala, abaixe suas mãos. Isso significa, "Allah ouve aqueles que oram para Ele. És nosso Senhor, e toda oração é para você."

6 - Abaixese e coloque sua cabeça, joelhos e mãos no chão. Essa posição é chamada "sajdah." Enquanto o faz, diga "Allah - Akbar."

a) Quando estiver posicionado completamente, diga "Subhanna - Rabbeyal - Alla - wal - Bi - haamdee" três ou mais vezes.

7 - Levante-se do *sajdah* e sente-se de joelhos. Coloque seu pé esquerdo do início aos calcanhares no chão. Seu pé direito deve estar apenas com os dedos no chão. Coloque suas mãos no joelho. Recite "Rabig - Figr - Nee, Waar - haam - ni, Waj - bur - nii, Waar - faa - nii, Waar - zuq - nii, Wah - dee - nee, Waa - Aafee - nii, Waa - fuu - annii." Isso significa "Deus, me perdoe."

a) Retorne do *sajda* e, da mesma forma que antes, diga "Subhanna - Rabbeyal - Alla - wal - Bi - haamdee" três ou mais vezes.

8 - Levante-se do *sajda*. Fique em pé e diga "Allah - Akbar." Você completou 1 Rakat. Dependendo da hora do dia, você pode precisar completar mais três.

a) Em todo segundo *rakaat*, depois do segundo *sajda*, sente-se em seus joelhos novamente e recite "Atta - hiyyatul - Muba - rakaatush - shola - waa - tuth thaa - yi - batu - lillaah, Assa - laamu - alaika - ayyuhan - nabiiyyu warah - matullaahi - wabaa - rakaatuh, Assaa - laamu - alaina - wa alaa - ibaadil - laahish - sho - le - heen. Asyhadu - allaa - ilaaha - illallaah, Wa - asyhadu - anna - Muhammadan rasuul - lullaah. Allah - humma - sholli - alaa - Muhammad - wa - ala - aali - Muhammad." Isso é chamado de "tashahhud."

9 - Termine as orações com *as-salaam*. Depois do *tashahhud*, ore para Allah (Deus) antes de encerrar com esses movimentos e palavras:

- a) *Vire a sua cabeça para a direita e diga, "As Salam Alaykum wa Rahmatullahi wa Barakatuhu'." O anjo que recorda seus feitos bons está desse lado.*

- b) *Vire sua cabeça para a esquerda e diga, "As Salam Alaykum wa Rahmatullahi wa Barakatuhu'." O anjo que recorda seus feitos ruins está desse lado. As orações acabaram!*

Observações ao decorrer da oração:

- a) Não fale durante o *salah* e sempre mantenha o foco.

- b) Tente sempre usar seu tempo na mesquita eficientemente, por exemplo, leia o Alcorão (*Qur'an*) ou faça o *Dhikr*.

- c) Nunca fale alto na Mesquita, isso pode atrapalhar as outras pessoas orando.

ABORDAGEM DA ORAÇÃO NO PONTO DE VISTA DE OBJECTIVIDADE PRÁTICA. ESCLARECIMENTO DOS FENÓMENOS NA VERTENTE CIENTÍFICA.

Conceito de Oração

A oração define-se como uma mensagem que é reafirmada de modo consciente, com objectivo de reforçar o dogma, com implicações de condicionamento psiconeuroimunológico.

Os comandos verbais realizados através de frases (rezas), permitem estabelecer determinadas funções, sejam de controlo ou de liberdade, dependendo do caso, que também geram condicionamentos.

Conceito de Comandos Verbais

Os comandos verbais são ordens dadas para a psique com o objectivo de que certos processos psiconeuroimunológicos aconteçam.

Os comandos verbais geralmente estão nas orações para fins de controlo psicológico, por isso as orações são repetidas várias vezes ao dia para gerar um padrão vibracional de controlo mental.

Conceito de Psiconeuroimunologia

A Psiconeuroimunologia define-se como sendo a ciência das relações psicológicas, neurológicas e imunológicas. Representa um dos campos esperançoso de investigação que utiliza as técnicas de Yoga como terapia.

A Psiconeuroimunologia, também é para alguns, depois dos processos da cirurgia e da descoberta da penicilina, considerada a 3ª revolução da Medicina.

Conceito de Comunicação Não Local

A comunicação não local define-se como sendo uma das variáveis da Mecânica Quântica. Também pode ser definido pela seguinte forma:

“ Dois fótons correlacionados se comunicam de forma mais veloz que a luz. Isso acontece porque existe uma única Consciência, i.e., a única realidade que existe é a Realidade Última. O Todo. Tudo está unificado em última instância. Portanto, a comunicação acontece fora desta dimensão.”

Conceito de Ressonância Sonora

A Ressonância sonora será definida durante o processo de oração, ou seja, dentro de uma Mesquita, ou fora da Mesquita (casa, rua, ou serviço), como a energia resultante do processo da oração (comunicação entre o muçulmano e *Allah*) associado a crença ou a descrença.

Por exemplo: Imaginemos que alguém ao longo da oração ao invés de posicionar – se correctamente no tapete da Mesquita, na qual, existe no mesmo tapete, um desenho da Mesquita com uma seta que indica a direcção à *Quibla* (Meca), então esta oração não será agraciada de uma resposta positiva de *Allah* (Deus). Entretanto, como a comunicação com *Allah* (Deus) é feito no silêncio total, em caso de desobediência (rezar com vozes altas), a oração será inválida.

Sendo a oração inválida, não existirá a ressonância sonora na oração, ou seja:

“A ressonância não tem poder, o que tem poder é a intenção da oração em grupo. Da mesma forma não se pode usar negativo e positivo para variação de frequência, atribuindo um valor moral ou político simplesmente é variação de frequência.”

Conceito de Telepatia

A Telepatia durante o processo de oração islâmica (dentro ou fora da Mesquita) é uma técnica que torna possível colectar centenas de tentativas rapidamente, em grande variedade de ambientes e sob condições controladas. A análise dos resultados permite realizar com grande seriedade e alguns desses resultados experimentais, conduzidos sob condições de alta segurança, fornecem evidências muito fortes para a existência de fenómenos psíquicos.

Clarividência

Como *Allah* (Deus) é um Ser Clarividente e Misericordioso, durante o processo de oração islâmica (dentro ou fora da Mesquita), o recurso pela crença e descrença (fé e não fé) representa um factor importante na existência de energia psíquica positiva e negativa.

Portanto, pode-se definir a clarividência pela seguinte:

Como se trata de um fenómeno meramente ligado a psique, envolvendo o recebimento e desenho de imagens (iluminação divina), uma pessoa selecciona ou imagina um objecto e dele faz um esboço, concentrando-se depois em “enviar” essa imagem para um parceiro distante. O parceiro tenta reproduzir o mesmo objecto ou esboço e, depois, as duas ilustrações são julgadas para identificar as similaridades.

Conceito de Visão Remota

A visão remota refere-se a uma tarefa de clarividência em que uma pessoa (muçulmano) denominada “agente” viaja para uma localidade distante (mundo divino – transcendental), seleccionada ao caso, enquanto o vidente remoto (mente), mantido em segurança dentro do laboratório, descreve aonde foi o agente.

Conceito de Idealismo

Ao longo de um processo de oração (dentro ou fora da Mesquita), estamos ligados com *Allah* (Deus), ou seja, nós incidimos uma energia psíquica (fotões de alta velocidade) e em resposta, *Allah* (Deus) retribui-nos também com uma energia súpil (iluminação divina).

Neste processo de interacção com o Altíssimo, verifica-se a ocorrência de uma relação entre o Sujeito (muçulmano) e o Objecto (Deus) e vice-versa, na qual, estamos perante a teoria do conhecimento (relação entre o Sujeito e o Objecto e vice-versa).

Entretanto, questiona-se:

- a) A inseparabilidade entre Sujeito e o Objecto na oração implica o idealismo?

Vejamos primeiramente o que é idealismo. O idealismo defende que a realidade de alguma forma, depende da mente.

Antes de prosseguirmos a abordagem, delimitaremos o que é uma mente. Consideraremos a mente como sendo uma propriedade dos seres humanos, ou seja, de outros seres vivos.

Não consideraremos, por contraste, que a mente seja *Allah* (Deus), ou uma razão absoluta, ou uma mente social. A mente, para nós, é o Sujeito cognoscente associado as pessoas.

Também pode-se esclarecer pela seguinte forma:

“A inseparabilidade ocorre quando há intenção de orar, ou seja, oração é um objecto para a consciência, e para o sujeito que se constitui a partir dela. Por isso, nascemos com um corpo e uma consciência, mas sem o eu (o nosso Ser). O Eu (Ser) se constitui nas relações sociais, onde a oração é uma actividade, e portanto, um objecto para consciência. Só existe uma oração como actividade, quando o eu de alguém a toma como objecto de sua relação, a partir de sua intencionalidade. Quando há intenção de orar, então, existe um sujeito em oração.”

Conceito de Imaginação

Ao longo do processo da oração (dentro ou fora da Mesquita), *i.e.*, após o término da oração, a mente registra uma ideia do foi a oração devido o fenómeno da ressonância (frequência), que representa a intenção da oração (energia psíquica positiva).

Entretanto, a imaginação será definida como sendo um processo psicológico primário, ou ainda, pode ser definida como sendo a interacção que efectuamos no mesmo instante com o objecto (Homem – *Allah*, ou, *Allah* – Homem).

Conceito de Entrelaçamento

Durante o processo de oração (dentro ou fora da Mesquita), inicialmente o muçulmano (a) emite uma energia vibracional para *Allah* (Deus), e em resposta, *Allah* (Deus) reemite a outra energia vibracional para o *Muezzin*⁴ em forma de iluminação divina.

Com base na teoria quântica de incerteza (Heisenberg), a energia emitida pelo *Muezzin* durante a oração, não pode ser respondida no mesmo instante por *Allah* (Deus). Daí que quando se efectua uma oração deve-se ter crença sobre os pedidos feitos e esperar pela resposta de *Allah* (Deus).

Neste caso, o entrelaçamento será definido como a energia vibracional emitida pelo muçulmano (a) ao longo da oração para *Allah* (Deus) durante um determinado instante e *Allah* (Deus) responde a oração com uma energia divina durante um determinado período, e o muçulmano (a) agradece a resposta ou bênção de *Allah* (Deus) sendo positiva ou negativa e vice-versa.

⁴ *Muezzin*: palavra proveniente do árabe cujo significado é muçulmano.

Conceito de Onda – Partícula

Inicialmente, quando o muçulmano (a) começa com o processo da oração (dentro ou fora da Mesquita) é uma partícula material devido a distância que se encontra de *Allah* (Deus). Ao longo do processo de oração, ele emite uma energia vibracional que no decurso da emissão se comportará como onda e esta chega até *Allah* (Deus); tal processo ocorre de forma semelhante, de *Allah* (Deus) para o muçulmano (a).

Entretanto, como se trata de um processo onde há presença de luz, i.e., no instante em que o muçulmano (a) inicia a sua oração até que a mesma alcance *Allah* (Deus) e vice-versa, então, recorrendo a teoria quântica do De Broglie sobre a natureza da luz:

“ A luz é de natureza dualista, ou seja, corpuscular (partícula), para o caso em questão refere-se ao instante de preparação do muçulmano (a) para a oração e ondulatória (onda), refere-se ao instante em que o muçulmano começa com a oração até alcance a *Allah* (Deus) e vice-versa.”

Conceito de Absoluto

Sendo *Allah* (Deus) um Ser Misericordioso, O criador de todo o Universo e todas as nossas vidas, representa o fim último de tudo que realizamos aqui na terra. Durante o processo da oração (dentro ou fora da Mesquita) todo o pedido efectuado é dirigido a um Ser Altíssimo, mostrando a sua superioridade para com todos os seres existentes no Universo, ou seja, pelo procedimento da mecânica quântica pode-se esclarecer pela seguinte forma: “ Dois fótons correlacionados se comunicam de forma mais veloz que a luz. Isso acontece porque existe uma única Consciência, i.e., a única realidade que existe é a Realidade Última. O Todo. Tudo está unificado em última instância. Portanto, a comunicação acontece fora desta dimensão.”

CONCLUSÃO

- 1) A oração define-se como uma mensagem que é reafirmada de modo consciente, com objectivo de reforçar o dogma, com implicações de condicionamento psiconeuroimunológico.

Os comandos verbais realizados através de frases (rezas), permitem estabelecer determinadas funções, sejam de controlo ou de liberdade, dependendo do caso, que também geram condicionamentos.

- 2) A comunicação não local define-se como sendo uma das variáveis da Mecânica Quântica. Também pode ser definido pela seguinte forma:

“ Dois fotões correlacionados se comunicam de forma mais veloz que a luz. Isso acontece porque existe uma única Consciência, i.e., a única realidade que existe é a Realidade Última. O Todo. Tudo está unificado em última instância. Portanto, a comunicação acontece fora desta dimensão.”

- 3) A abordagem deste trabalho, baseou-se na quarta dimensão, ou seja:

- a) No caso em análise, o espaço-tempo positivo refere-se ao momento em que o muçulmano (a) emite uma energia vibracional positiva durante a oração até alcançar *Allah* (Deus) de forma salutar e em resposta, o muçulmano (a) recebe a iluminação divina esperada como resultado da óptima aliança com *Allah* (Deus), i.e., sucessos na sua vida.

- b) Para a vertente do espaço-tempo negativo, refere-se ao momento em que o muçulmano (a) emite uma energia vibracional negativa durante a oração até alcançar *Allah* (Deus) de forma não salutar, ou seja, o muçulmano (a) recebe uma iluminação divina negativa ou bênção inesperada, pelo facto de que a ressonância na oração se encontra ausente.

IJSER

SUGESTÕES E COMENTÁRIOS

Se existir qualquer sugestão ou comentário sobre este livro, por favor, envie um e-mail ao autor, Paulino Fernando Cunha:

Correio electrónico (E-mail): pfc@live.com.pt, Telemóvel:
00244912357600, Luanda – Angola.

IJSER

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] – I.A. IBRAHIM. **Um Breve Guia Ilustrado Para Compreender O Islão**. Londres: Darussalam, Publishers e Distribuidores, 2008.

[2] – M.Yiossuf M. ADAMGY. **Biografia do Profeta Muhammad (p.e.c.e).Em 99 Perguntas e Respostas**. AL FURQÁN: Portugal, 2008.

[3] – M.Yiossuf ADAMGY; MADUREIRA, Muhammad L. Jesus, **Um Profeta do Islão**. Portugal.

[4] – Sagrado Alcorão.

[5] – Biblia Sagrada.

[6] - [http:// www.islam-guide.com/more/#New-Muslims-Stories](http://www.islam-guide.com/more/#New-Muslims-Stories)

[7]– Ahrens, C.Donald. 1988. **Meteorology Today**. 3ª Edição. São Paulo: Companhia Oeste Publicações.

[8] – Anderson, Raph K.; e Outros. 1978. **The Use of Satelite Pictures inWeather Analysis and Forecasting**.Geneva: Organização Mundial de Secretariado Meteorológico.

[9] – Anthes, Richard A.; John CahirAlistair B. Fraser e Hans A. Panofsky. 1981. **The Atmosphere**. 3ª Edição. Columbus: Companhia de Publicação Charles E. Merrill.

[10] – Barker, Kenneth; e Outros. 1985. **The NIV Study Bible, NewInternational version**. Grand Rapids, Michigan: Casa de Publicações Zondervan.

[11] – Bodin, Svante. 1978. **Weather and Climat**. Poole, Dorset: Blandford Ltda.

[12] – Cailleux, André. 1968. **Anatomy of the Earth**. Londres: Biblioteca Universidade Mundial.

[13] – Couper, Heather; e Nigel Henbest. 1995. **The Space Atlas**. Londres: Dorling Kinderley Limitado.

[14] – Davis, Richard A., Jr. 1972. **Principles of Oceanography**. Don Mills, Ontário: Companhia Publicações Addison-Wesley.

[15] – Douglas, J.D.; e Merrill C. Tenney. 1989. **NIV Compact Dictionary of the Bible**. Grand Rapids, Michigan: Casa de Publicações Zondervan.

[16] – Elder, Danny; e John Pernetta. 1991. **Oceans**. Londres: Publicações de Mitchell Beazley.

[17] – Famighetti, Robert. 1996. **The World Almanac and Book of Facts 1996**. Mahwah, Nova Jersey: Livro Almanaque Mundial.

[18] – Abd al-Qadir as-Sufi, **The Way of Muhammad**, Diwan Press 1975.

[19] – Alton, **Religious Opinions of Milton**, Loche, and Newton, 1833.

[20] – Hammudah Abd AL – ATL. **Islam Em Foco. Egípto.**

[21] – www.islamic-message.net

[22] – www.islam-guide.com/pt

[23] – www.senaiah.com

[24] – Associação Ahmadiã do Islã No Brasil. **Muhammad Na Bíblia.** Brasil: Islam International Publication LTD, 1990.

[25] – O Islam: **Um Código de Vida Para Os Muçulmanos.** Disponível em: <www.islamemlinha.com>.

[26] – www.Al-Muminun.net

[27] –Abdurrahman AL-SHEBA (Dr.). **A Mensagem do Islam.**

[28] - ALEXANDER, G. Franz e SELESNICK, Sheldon T. **História da Psiquiatria.** IBRASA, São Paulo, 1980.

[29] – BALZAC, Honoré de. **A Comédia Humana.** Editora Globo, São Paulo, 1990, VI. V.

[30] –BERG, J. H. Van Den. **O Paciente Psiquiátrico.** São Paulo: Mestre Jou, 1981.

[31] – BERTOLINO, Pedro. **Psicologia: Ciência e Paradigma**. In: Psicologia no Brasil. Brasília: Edição Conselho Federal de Psicologia, 1995.

[32] – Transcrições das Aulas do V Curso de Formação em Psicologia Fenomenológica-Existencialista [1-15], oferecido pelo NUCA - Núcleo Castor de Estudos e Actividades em Existencialismo, em Florianópolis - SC, durante o semestre de 97/1.

[33] – Transcrições das Aulas do V Curso de Formação em Psicologia Fenomenológica-Existencialista [1-14], oferecido pelo NUCA - Núcleo Castor de Estudos e Actividades em Existencialismo, em Florianópolis - SC, durante o semestre de 97/2.

[34] – Transcrições das Aulas do IV Curso de Formação em Psicologia Fenomenológica Existencialista, oferecido pelo NUCA - Núcleo Castor de Estudos e Actividades em Existencialismo, em Florianópolis - SC, durante o semestre de 95/2 e 96/1.

[35] – EHRlich, Irene. Psicologia: **Demarcação do Objecto**. In: A Personalidade. NUCA Edições Independentes, Florianópolis, 1996.

[36] – DAMPIER, W. C. **História da Ciência**. IBRASA, São Paulo. 1986.

[37] – EHRENWALD, J. M. D. Psicoterapia: **Mito y Método**. Toray, Barcelona, 1969.

[38] – FOUCAULT, Michel. **História da Loucura**. Perspectiva, São Paulo, 1978.

[39] – Nietzsche, **a Genealogia e a História**. In: A Microfísica do Poder. Graal, 5ª ed. Rio de Janeiro, 1985.

[40] – FREUD, S. **O Ego e o ID**. IMAGO, Rio de Janeiro, 1975.

[41] – GORDON, Richard. **A Assustadora História da Medicina**. Ediouro, Rio de Janeiro, 1996.

[43] – HEGEL, G. W. F. **Enciclopédia da Ciências Filosóficas**. Athena Editora, Rio de Janeiro, 1936.

[44] – HIPNOTISMO. S/A Edições. **“O Pensamento”**. São Paulo. 1947.

[45] – KAPLAN & SADOCK. **Compêndio de Psiquiatria Dinâmica**. Artes Médicas, Porto Alegre, 1988.

[46] – MAGNETISMO. S/A Edições. **“O Pensamento”**. São Paulo. 1950.

[47] – MASON, S.F. **História da Ciência**. Editora Globo, Rio de Janeiro - Porto Alegre, 1964.

[48] – MUNTHE, Axel. **O Livro de San Michele**. Círculo do livro São Paulo, s/d.

[49] – POSTEL Jacques e QUETEL. Claude. **Historia de la psiquiatria**. Fondo de Cultura Econômica, Mexico, 1983.

[50] – SARTRE, Jean-Paul. **Lo Imaginário**. Editorial Losada, Buenos Aires, 1964.

[51] – A Imaginação. **Colecção Os Pensadores**. Abril Cultural, São Paulo, 1978.

[52] – **El ser y la nada**. Alianza Universidad/ Losada. Madrid, 1984.

[53] – **A Imaginação**. Difusão Editorial, São Paulo, 1985.

[54] – **O Existencialismo é um Humanismo**. In: Os Pensadores - Sartre. Abril Cultural, 3ª ed. São Paulo, 1987.

[55] – **A Imaginação**. Editora Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1989.

[56] – **A Transcendência do Ego**. Edições Colibri, Lisboa, 1994.

[57] – **Esboço de uma Teoria das Emoções**. Zahar, Rio de Janeiro, 1995.

[58] – **O Imaginário**. Editora Ática, São Paulo, 1996.

[59] – **O Ser e o Nada**: ensaio de ontologia fenomenológica. Vozes, 2ª ed. Petrópolis, 1997.

[60] – SZASZ, Thomas. **O Mito da Doença Mental**. Círculo do Livro, São Paulo, 1974

[61] – SOUZA, Silveira. **Românticas Neuroses**. In: Revista Plural. Florianópolis, 1995.

[62] – PESSOA JR., Osvaldo. **O Sujeito Na Mecânica Quântica**. Oliveira, Feira de Santana, 2001.

[63] – QUINTINO, Marcos Túlio Coelho. **Não-Localidade Como Recurso Para Comunicação**. 2010.

[64] – Igreja Cristã de Aton. Disponível em: www.igrejacristadeaton.org.br.

[65] - <https://www.youtube.com/watch?v=UdTM4nihsD8>

IJSER

IJSER